ENGEPLANTI
PROJETOS E SUPERVISÃO

Memorial Descritivo

Projeto Hidrossanitário

AQUEDUTO

115-21-10-AQUEDUTO-DRE-PE-MD-R03

Florianópolis-SC
2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS 3
1.1. Descrição 3
1.2. Uso Pretendido 3
1.3. Nome do Proprietário 3
1.4. Endereço do Imóvel 3
1.5. Responsável Técnico do Projeto 3
2. COMPOSIÇÃO DO PROJETO 3
3. NORMAS TÉCNICAS 3
4. DRENAGEM PLUVIAL 4
4.1. Descrição do sistema 4
5. CONSIDERAÇÕES 4
6. ASSINATURAS 5
6.1. Assinatura Responsável Técnico 5
6.2. Assinatura Proprietário 5

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Descrição

Trata-se da consolidação e restauração do Aqueduto de São Miguel com área de 467,35 metros de extensão, na cidade de Biguaçu/SC.

1.2. Uso Pretendido

Edificação destinada ao Turismo e Lazer

1.3. Nome do Proprietário

Município de Biguaçu

CNPJ: 82.892.308/0001-53

1.4. Endereço do Imóvel

Rua Maria Albertina Coan, Biguaçu/SC.

1.5. Responsável Técnico do Projeto

Engenheiro Civil Guilherme Silveira de Oliveira

CREA/SC: 126.956-9

2. COMPOSIÇÃO DO PROJETO

São partes integrantes e indispensáveis deste projeto os seguintes documentos:

- Memorial descritivo;
- Plantas do projeto;
- ART

3. NORMAS TÉCNICAS

O projeto das instalações hidráulicas e sanitárias procurou obedecer às premissas das Normas Técnicas da ABNT e às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor.

Na elaboração do projeto foram observadas as normas vigentes da concessionária local e ABNT, sendo que onde as especificações forem omissas, prevalecerá a que preconiza a norma:

- NBR 10844/1989 – Instalações Prediais de Águas Pluviais - Procedimentos (revisada em 2018);
- NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução

4. DRENAGEM PLUVIAL

4.1. Descrição do sistema

No âmbito do projeto de captação de água do riacho, está prevista a instalação de três tubulações com diâmetro de 100 mm. Estas serão posicionadas na estrutura de contenção existente. Para a implementação, será imprescindível a realização de perfurações na contenção, processo que deve ser executado com extrema precisão para não comprometer a integridade estrutural da mesma. A técnica de perfuração empregará o uso de uma serra copo diamantada, selecionada especificamente para sua eficácia em rochas, garantindo assim uma intervenção minimamente invasiva.

Durante a execução, medidas cautelares serão rigorosamente observadas para assegurar a preservação da estrutura de contenção, considerando seu valor como patrimônio tombado. Adicionalmente, as tubulações serão equipadas com telas de proteção, destinadas a prevenir a obstrução dos dutos por materiais sólidos ou detritos, assegurando a eficiência do sistema de captação.

Os terminávels dos tubos aos quais realizam a coleta de água na contenção, serão protegidos por telas metálicas maleáveis malha ½” polegada ao redor dos mesmos, e terão fechamento para fixação feita por abraçadeiras em aço inoxidável.



Tela Metálica Maleável



Abraçadeiras em Aço Inoxidável

5. CONSIDERAÇÕES

Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas.

Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura e hidráulica, observando-se as normas específicas.

Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 50 cm sob leito de vias trafegáveis e 30 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelado de acordo com a declividade indicada.

As tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.

As instalações e respectivos testes das tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

Deverão ser executadas de modo a:

● permitir fáceis desobstruções;

● vedar a passagem de gases e animais das canalizações para o interior da edificação;

Não permitir vazamentos, escapamentos de gases ou formação de depósitos no interior das canalizações;

Impedir a contaminação de água de consumo e de gêneros alimentícios.

O coletor de esgoto deverá seguir em linha reta, e para eventuais desvios deverão ser empregadas caixas de inspeção.

Deverão ser tomadas precauções para dificultar a ocorrência de futuros entupimentos em razão de má utilização do sistema, especialmente quanto à previsão de dispositivos que permitam o acesso e inspeção à instalação.

Florianópolis, 15 de maio de 2024

6. ASSINATURAS

6.1. Assinatura Responsável Técnico

GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905

Assinado de forma digital por GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905
Dados: 2024.05.16 09:35:58 -03'00'

Eng° Civil Guilherme Silveira de Oliveira
CREA-SC: 126.956-9

6.2. Assinatura Proprietário

Município de Biguaçu
CNPJ: 82.892.308/0001-53